



A partir de agosto de 2025, as mensalidades dos planos do Metrus Saúde serão atualizadas conforme previsto contratualmente. Os reajustes foram definidos com base em avaliação atuarial realizada por consultoria independente, em conformidade com a legislação vigente.



As novas mensalidades serão cobradas a partir de agosto de 2025.

Fatores que Influenciam os Reajustes

Os índices de reajuste refletem, principalmente, a Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH), que, como nos últimos ciclos, superou a inflação geral (IPCA). Esse comportamento é influenciado pelo aumento nos custos de internações, procedimentos, medicamentos, honorários médicos e exames, além da maior frequência de utilização observada em determinados grupos assistenciais.

Outros fatores que impactam os reajustes incluem:

- Ampliação do Rol de Procedimentos da ANS: A inclusão de novas tecnologias, medicamentos e terapias encarece o sistema de saúde e impacta a sinistralidade dos planos de saúde de forma geral no mercado.
- Mudança na Natureza do Rol da ANS: A transição de um rol taxativo para exemplificativo amplia as obrigações de cobertura pelas operadoras.
- Perfil Etário dos Beneficiários: O envelhecimento da população assistida aumenta a demanda por serviços de saúde.
- Aumento da Sinistralidade: A proporção entre o que o plano arrecada e o que gasta com atendimentos tem se elevado ao longo de cada ano.

A consultoria atuarial é responsável por verificar o equilíbrio entre receitas e despesas de cada plano no período do estudo e indicar o percentual necessário de reajuste para mitigar riscos relacionados à sustentabilidade dos planos nos médio e longo prazos.

Histórico de Reajustes e Gestão

Desde abril de 2019, o Metrus não aplicava correções anuais nas mensalidades dos planos de saúde, graças a ações de gestão focadas em melhoria de processos, contenção de custos e renegociação com a rede credenciada. Essa suspensão foi uma medida importante para preservar o orçamento familiar dos beneficiários essencialmente durante o período de pandemia.

Em 2020, houve um decréscimo de 13% nas despesas, devido à redução na realização de cirurgias eletivas, consultas e exames. No entanto, desde 2021, as oscilações na sinistralidade e as mudanças no cenário de saúde passaram a exigir a adoção de novos reajustes para manter o equilíbrio financeiro dos planos.

A meta dos cálculos atuariais demonstra que até 90% de sinistralidade é possível manter a gestão efetiva sem necessidade de reajuste. Acima desse percentual, é obrigatória a aplicação de reajustes para garantir a sustentabilidade do plano. Em 2024, a média de sinistralidade dos planos ultrapassou os 95%, somando todos os quatro planos do Metrus. A avaliação individual de cada um dos planos demonstrou um cenário mais crítico.

Modelo Mutualista e Solidariedade

Os planos do Metrus seguem o modelo mutualista, típico das autogestões. Nesse formato, como se trata de um grupo fechado, quando poucos utilizam serviços de alto custo, como cirurgias ou

internações, o impacto financeiro é dividido entre todos os participantes. Por outro lado, esse princípio de solidariedade garante a continuidade e a qualidade dos serviços para todos os beneficiários quando precisam.

Como operadora de autogestão em saúde sem fins lucrativos, o Metrus fará o reajuste com o único propósito de preservar a sustentabilidade dos planos, mantendo o equilíbrio entre receitas e despesas para possibilitar a continuidade dos atendimentos com qualidade e constituir as garantias financeiras exigidas pelos órgãos fiscalizadores.

Legalidade dos Reajustes

O reajuste de planos de saúde individuais/familiares são regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Já nos planos coletivos (empresariais ou por adesão), caso do Metrus, não há um teto de reajuste estabelecido pela Agência. Os reajustes são definidos de acordo com o uso do plano (sinistralidade), perfil do grupo e outros fatores contratuais.

Detalhamento dos Planos

MSB - Metrus Saúde Básico | Registro ANS 400843/99-0

O MSB, plano que concentra a população mais idosa (63% dos beneficiários estão na faixa etária acima dos 59 anos), apresentou uma sinistralidade de 128% em 2024. Isso significa que os gastos superaram em 28% a arrecadação, tornando o plano deficitário. Esse cenário exigiu um reajuste mais expressivo de 47,34% para recompor o equilíbrio financeiro e manter a viabilidade do contrato.

[Confira a nova tabela](#)

MSE - Metrus Saúde Especial | Registro ANS 400841/99-3

O MSE fechou com sinistralidade de 102,99% no último período, influenciada por pacientes de alto custo, conhecidos como “outliers”. Esses casos, embora poucos, demandam tratamentos complexos e impactam significativamente as despesas do plano. Foi necessário aplicar um reajuste de 15% para reequilibrar o plano.

[Confira a nova tabela](#)

MSI - Autopatrocínados | Registro ANS 400839/99-1

O MSI dos autopatrocinados (beneficiários que saíram do Metrô, são aposentados e optaram por ficar no MSI) teve uma sinistralidade de 94,51% em 2024, o que também exigiu um reajuste de 15,69%.

MSO - Metrus Saúde Odontológico | Registro ANS 400844/99-8

O plano odontológico MSO não terá reajuste neste ciclo, mantendo as mensalidades atuais.

Novos Planos Alternativos

O Metrus desenvolveu dois novos planos com mensalidades mais acessíveis e modelo de utilização diferenciado, previstos para serem lançados em julho de 2025. Essas opções estarão disponíveis para os beneficiários do MSB e/ou de outros planos que desejarem migrar, mantendo seu vínculo com o Instituto.

Um dos novos planos, chamado Metrus Saúde Vida (MSV), terá uma atenção primária com clínica contratada para o primeiro atendimento, encaminhando os beneficiários, conforme a necessidade, para o ambulatório do Metrus ou para a rede credenciada restrita. A ideia é que a mensalidade seja

semelhante à do MSB atual, mas com sustentabilidade financeira garantida.

Para os que residem fora de São Paulo haverá o Metrus Saúde Smart (MSS) que permitirá a cobertura da Unimed Santos.

A migração para os novos planos será facilitada, sem carência. Em breve, serão divulgados todos os detalhes sobre coberturas, valores e orientações para migração.

Aguardem as próximas comunicações oficiais. Todos os canais estarão disponíveis no momento oportuno para esclarecer dúvidas e oferecer o suporte necessário para a tomada de decisão dos beneficiários do Instituto.

Rede Credenciada e Atendimento

O Metrus se destaca pelo cuidado dedicado à saúde de seus participantes, oferecendo um atendimento humanizado, acolhedor e personalizado. Diferentemente dos planos de mercado, garante profissionais, especialidades, hospitais e prontos-socorros de qualidade e conforme as necessidades dos beneficiários.

As autorizações para procedimentos, exames e cirurgias são analisadas por médicos e enfermeiros, que verificam a solicitação, os materiais a serem utilizados e a cobertura conforme o rol da ANS. O Metrus trabalha com metas de liberação: até 10 dias úteis para cirurgias e até dois dias úteis para consultas, com grande parte das autorizações sendo liberadas automaticamente no sistema. Em 2024, 97% das autorizações de exames foram liberadas em até três dias, e 99% das cirurgias dentro do prazo de 10 dias, superando o prazo de 21 dias preconizado pela ANS.

O Ambulatório Metrus Saúde oferece 16 especialidades, incluindo psicologia, psiquiatria e medicina de família, atendendo tanto titulares quanto dependentes de todos os planos. O atendimento é integrado, permitindo que os médicos compartilhem informações e proporcionem um cuidado integral aos beneficiários.

O Metrus reafirma seu compromisso com a boa gestão, a transparência e a busca por soluções que minimizem impactos aos beneficiários e garantam um atendimento de qualidade em toda a sua experiência com os produtos e serviços ofertados pelo Instituto.

Fonte: [Metrus](#), em 17.06.2025.